

Contra política de sacrifícios trabalhadores dizem basta!

NA COLUNA Sindical, o leitor encontrará farto noticiário sobre a reunião dos dirigentes sindicais em São Paulo e as promessas do sr. Ministro do Trabalho. Naquele encontro de trabalhadores foram aprovadas reivindicações, tais como: Liberdade e Autonomia sindicais; intervenção no mercado de gêneros alimentícios de primeira necessidade; reforma da Justiça do Trabalho; aprimoramento e dinamização do Ministério do Trabalho; isenção do imposto de renda sobre salários; colegiado para dirigir os cursos técnicos; exclusividade dos seguros para os IAPs; contrato coletivo de trabalho; escala de salário móvel; casa própria; nacionalização dos bancos de depósitos; defesa da escola pública; reforma agrária e extensão da legislação trabalhista ao campo, além de outros problemas de defesa da economia nacional e da nossa soberania.

Na ilha de Santa Maria, centenas de famílias

SOB AMEAÇA DE DESPEJO

SE NÃO FOR SUSTADA pelo governo a liminar de despejo contra as centenas de famílias residentes na Ilha de Santa Maria, até o dia 28 deste, o espetáculo que a população capixaba presenciara será por demais constrangedor: crianças, mulheres e velhos irão para debaixo das marquizes dos edifícios de Vitória. O Procurador Nuno Santos Neves, da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, velho advogado da famigerada Central "Brasileira", exige, ainda, uma indenização de 500 mil cruzeiros de suas pobres vítimas, alegando "prejuízos" causados no manguê aterrado pelos habitantes do local. (Na página central publicamos reportagem).

Revolta: servidores capixabas contra a perseguição janista

EMBORA CUMPRINDO religiosamente o decreto presidencial que os obriga a trabalharem dois turnos, ao invés de um, sem interrupção, cresce no seio dos servidores federais e autárquicos do Espírito Santo a mais justa revolta ante o demagógico e mesquinho ato do Sr. Jânio Quadros. Principalmente quando a grande parte dessa laboriosa camada de trabalhadores recorda ter confiado nas promessas eleitorais do hoje presidente da República e sufragado o seu nome nas urnas. E passam a compreender que o sr. Jânio Quadros, nos primeiros dias de seu governo, nada fez do que reeditar, em escala mais ampliada, a política de perseguição, quando governador de São Paulo, contra o funcionalismo público daquele Estado. Embora ouvissem, principalmente por parte dos comunistas, afirmações de que o então candidato nada faria em favor do pobre, embora ele, em sua campanha, afirmasse que o seu governo permitiria ao pobre ser menos pobre, os eficientes servidores civis e autárquicos não acreditaram, preferindo fazê-lo referentemente à demagogia do homem da vassoura.

Por outro lado, em nada favoreceu ao povo o horário de dois turnos de trabalho nas repartições públicas. Antes, pelo contrário, principalmente nos grandes centros, onde agravou-se o problema da locomoção, da alimentação (os donos de pensões e restaurantes aproveitam-se da nova situação criada pelo decreto presidencial para majorarem o preço das refeições, pois sabem que muitos servidores, devido à grande distância que separa as suas casas da repartição onde trabalham, estão obrigados a se alimentarem na cidade).

Acima de tudo, entretanto, o objetivo evidente do governo janista é forçar a demissão de milhares de funcionários públicos e autárquicos (além dos que ele já lançou à rua, que foram admitidos depois de 1-9-60 pelo governo JK), sob a decan-

tada desculpa de contenção de despesas, de "moralidade" administrativa e "austeridade" governamental.

Como consumado demagogo, o ocupante do governo Federal aproveitou-se da insatisfação em que vive o povo ante a burocracia administrativa, para lançá-lo contra o funcionalismo. Entretanto, os servidores civis e autárquicos da União já começam, ordenadamente, a se manifestar, organizando-se e enviando emissário à Capital Federal, a fim de fazer chegar às mãos de JQ, seus sentidos e justos protestos. E a solidariedade do povo, já agora, para com os "barnabés", torna-se palpável.

Jânio determina votação pró China (ONU)

EM despacho com o Ministro do Exterior (que não gostou da idéia e nem quiz comentá-la), o Presidente da República determinou que o Itamaraty tomasse as medidas cabíveis para que na próxima Assembleia das Nações Unidas, o Brasil vote favorável à inclusão, na agenda dos trabalhos, da proposta relativa à representação da China Popular na ONU.

Este é um passo. Outro precisa ser dado. Não basta votar favorável à inclusão na agenda do pedido de ingresso da China, uma das maiores potências mundiais e em franco desenvolvimento. É preciso que nossa representação, mudando a atitude que vem tomando sempre que tal questão vem a debate na ONU, vote favorável ao ingresso da República Popular da China e expulsa dali os representantes do fantoche de Chiang Kai Shek.

NÚMERO 1.273

PREÇO Cr\$ 5,00

VITÓRIA, 25/2 a 3/3/61 — SÁBADO

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Pisoteando o TRE

Assembléia nomeia deputados

BASEANDO-SE EM DADOS do censo de 1960, fornecidos extraoficialmente pelo Departamento de Estatística do Espírito Santo, que dizem ter sido aumentada a população capixaba, a Assembléia Legislativa aprovou, por unanimidade, a Emenda Harry Barcellos ao Projeto Gil Velloso, que convoca onze suplentes a tomarem assento naquela Casa, elevando assim para 43 o número de deputados espiro-santenses. Para ser transformada em lei, definitivamente, a Emenda Barcellos, só depende de sua publicação, o que ocorrerá até segunda-feira próxima. É interessante notar que não houve, por parte do Legislativo Estadual, nenhuma consulta ao Tribunal Regional Eleitoral, estando este alheio, oficialmente, à surpreendente e escabrosa lei aprovada nesta semana pelos deputados.

A lei que a Assembléia Legislativa acaba de aprovar, criando onze novas cadeiras de deputados, é por demais ilegal. Passando por cima das Constituições Federal e Estadual e não dando satisfação ao Poder Judiciário, do qual deveriam esperar, primeiramente, um pronunciamento sobre a questão, os senhores deputados estão contribuindo, celeremente, para a desmoralização dos Congressos brasileiros é propiciando às forças reacionárias ambiente adequado para facilitar o Brasil, dissolvendo instituições democráticas e implantando aqui uma ditadura pró-lanque.

Os suplentes — já agora considerados deputados pela Assembléia — foram eleitos pelo povo à suplência, só devendo ocupar a cadeira de deputado após o afastamento deste! Entretanto, baseando-se em dados até agora hipoteticamente comprovados, os senhores deputados, desrespeitando a vontade popular que se manifestara numa eleição para a elevação do número de seus pares, abrem um precedente perigoso para a vida democrática no País. O governador Carlos Lacerda não teria tido parte do apelo do povo contra a antiga Câmara Municipal se não fossem as inúmeras negociações praticadas pela maioria de seus membros contra os interesses da população carioca. E assim, também, po-

derá ocorrer com a Assembléia Legislativa de nosso Estado. Últimamente os escândalos por ela praticados têm sido enormes: aumentos sucessivos dos subsídios dos próprios parlamentares; isenção de impostos por dezenas de anos à firmas riquíssimas (Barbará S/A, Molino Bualz, etc); aprovação de projetos em sua maioria prejudiciais ao povo.

Contudo, resta ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral dizer a última palavra. Esta, porém, deve ser em favor do povo, ou seja, a anulação da lei oriunda do Legislativo Estadual e convocação de uma eleição para preenchimento das possíveis vagas na Assembléia, mas isto após a publicação dos dados oficiais sobre o censo de 1960, pelo IBGE.

Ao povo, mais uma lição ressoa do procedimento dos senhores deputados: o cuidado, doravante, na escolha de seus representantes.

Delegação Sindical à Festa da Paridade em Cachoeiro

Uma delegação de dirigentes sindicais de Vitória representará os trabalhadores capixabas na Festa da Paridade, a realizar-se em Cachoeiro, amanhã.

EDITORIAL

MITANDO a Câmara Municipal de Vitória, a Assembléia Legislativa tomou a infeliz resolução de nomear deputados onze suplentes.

DÁ ASSIM, a Assembléia Estadual mais uma prova de falta de decência parlamentar de muitos dos que ali se intitulam representantes do povo. Se o povo quizesse como seus representantes algum dos onze felizardos nomeados, este o termo, deputados, teria sufragado seus nomes. Mas não o quis... A vontade popular precisa e deve ser respeitada, principalmente pelos que usam o título de representantes do povo.

NAO se trata de um ato fortuito mas, infelizmente, de uma norma de conduta que vem se repetindo no legislativo estadual. E norma que precisa ter fim, pois desmoraliza a democracia, dá armas aos que, sob qualquer pretexto, procuram liquidar a representação popular, instaurar uma ditadura em nossa Pátria.

ENQUANTO os deputados votam imorais isenções de impostos para grandes firmas, demonstram seu servilismo ante o governo como na manutenção do veto governamental à lei que aumentava os vencimentos do funcionalismo público, aumentam seus próprios subsídios, etc., os problemas do povo, desse povo que paga impostos para manter o aparelho do Estado, inclusive os órgãos legislativos, são relegados a plano secundário, quando deles tomam conhecimento os que se intitulam seus representantes.

AI ESTÃO na ordem do dia os problemas do desenvolvimento econômico do Espírito Santo. Que posição toma o Legislativo Estadual? Não o sabemos, porque, nessa questão, as bocas estão ali fechadas como que com medo de que se as abrirem possa entrar moscas... Os ataques aos lavradores que cultivam pacificamente a terra se sucedem. Não conhecemos, infelizmente, posições corajosas e desassombradas dos srs. deputados em defesa

Decôro

desses homens que dizem representar. O aumento para o funcionalismo militar é utilizado, apenas, pela oposição, para fazer demagogia e, pelo governo, para coquetear com a miséria e a fome dos milicianos. Será que os representantes do povo não se preocupam com essas questões?

NO TERRENO da política nacional e externa inúmeras são as questões que suscitam os mais apaixonantes debates em todas as camadas da população. Só os representantes desse povo discutidor não discutem, não tomam posição. Jânio impõe dois turnos de trabalho ao funcionalismo federal e autárquico, demite milhares de servidores, fala-se no reatamento de relações com os países socialistas. Cuba encontra-se de novo sob ameaça de intervenção dos Estados Unidos, Lumumba e outros líderes do movimento de libertação nacional na África são friamente assassinados pelos imperialistas e seus títeres, a polícia paraguaia invade o território brasileiro e metralha cidadãos. Essas questões, que apaixonam a opinião pública, que se discute em toda parte, inclusive na famosa Praça Oito, frequentada, também pelos representantes do povo, não são tratadas na Casa onde esses mesmos representantes, poderiam fazê-lo com grande repercussão.

O POVO está cansado de sofrer. As eleições que se aproximam podem trazer muitas surpresas aos que se sentem seguros em seus postos, como as passadas trouxeram. Na Assembléia Legislativa têm assento patriotas e democratas que, em inúmeras oportunidades, tomaram atitudes claras em defesa dos interesses nacionais e das reivindicações populares. Com o apelo do povo, estes representantes da vontade popular, precisam mudar o rumo das coisas na Assembléia Legislativa, colocá-la a serviço do povo. Isto é o que espera de seus representantes os que os elegeram.

Jornalistas e radialistas capixabas Condenam assassinato de Lumumba

(MANIFESTO NA PAGINA CENTRAL)

LITERATURA

Alirio Salles

MANHA DE ABRIL

(De Joaquim Namorado)

Olho o sol azul nas poças da rua
que a chuva de ontem deixou,
como pássaros verdes as primeiras folhas
empoleiraram-se nos ramos enegrecidos do inverno
e o sol entorna sobre o casario miserável
uma chuva de falso ouro.
Que raiva me dá!
Foi hoje a enterrar aquela miúda loira
com as tranças apertadas nos laços vermelhos...
— morrem-se antes os velhos,
já sem amor, já sem esperança,
roidos de chagas e da lepra dos dias,
— Que não morresse ninguém, vá lá —
mas ela...
levaram-lhe flores os outros meninos da rua,
iam contentes como para uma festa,
e a mãe atrás do caixão chorando,
e as folhas verdes
e as flores nos canieiros e nas janelas,
como se florir fosse uma coisa natural e inevitável,
e o velho mendigo cego estendendo a mão,
e a gente educada tirando o chapéu por hábito.
Que raiva me dá a primavera sobre a dor do mundo!

Como já é do domínio público, na URSS há uma constante preocupação de dar à sua juventude o mais amplo conhecimento da literatura mundial, fazendo-se sucessivas e grandes edições dos clássicos da literatura mundial.

Do mesmo modo os escritores contemporâneos cujos

obras sejam de grande mérito encontram o maior carinho e divulgação na URSS, sendo editados com grandes tiragens, dado o elevado nível intelectual do povo soviético.

Ilustrando o que acabamos de dizer, chega-nos a seguinte notícia:

AS OBRAS DE ROMAIN ROLLAND NA URSS — Os soviéticos celebram a memorável data do 95.º aniversário do nascimento do grande escritor francês Romain Rolland. Suas obras são bem conhecidas e estimadas na União Soviética. "Jean Christopher", "Colas Breugnon", "L'âme enchantée" e outras muitas obras deste escritor editaram-se na URSS com tiragens enormes. Segundo dados da Câmara Nacional do Livro, durante os anos do poder soviético, as obras de Romain Rolland publicaram-se 182 vezes com uma tiragem global de 7 milhões de exemplares. Faz vários anos que não se retira dos teatros a ópera "Colas Breugnon", escrita pelo compositor soviético Dmitri Kavalievski.

Romain Rolland é igualmente conhecido e popular entre o povo como lutador pela paz, como amigo sincero e leal da URSS.

OoO

Consta que, muito brevemente, virão a Vitória alguns escritores brasileiros que, a exemplo do que já vem fazendo no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, assistirão ao lançamento das suas obras, quando farão autógrafos.

Talvez já no próximo número da FC daremos mais detalhes acerca da vinda dos escritores que, por certo, marcará um grande sucesso no nosso meio literário.

Onze dias de Janio: Cr\$ 6 bilhões de emissão

Apenas nos onze primeiros dias do Governo Janio Quadros, foram emitidos nada menos de 6 bilhões de cruzeiros, em papel-moeda, pela Caixa de Amortização. Tal denúncia foi confirmada, no dia 17, pelo Sr. Silvino Martins (elemento insuspeito por ser janista), Chefe do Serviço do Meio Circulante, a um diário carioca.

A razão principal do espanto que vem causando essa denúncia, nacionalmente, reside nos inúmeros pronunciamentos do Sr. Janio Quadros, por ocasião da campanha eleitoral, nos quais o hoje presidente da República assegurava que a carestia era fruto da inflação provocada por JK, e que, assim que assumisse a chefia da Nação, não admitiria a emissão de um cruzeiro sequer. Ninguém pode contestar, de sua consciência, que quase toda a sua campanha foi feita a base do combate à inflação.

Nos onze primeiros dias de seu governo, entretanto, seis bilhões de papel-moeda foram emitidos, à base de 600 milhões de cruzeiros por dia! Na base em que se iniciou, o Sr. Janio Quadros terá emitido, no primeiro ano de seu governo, nada menos que 219 bilhões de cruzeiros. No fim de seu mandato presidencial, a emissão alcançará, se for mantida a disposição inflacionária do atual governo, a "insignificância" de 1 trilhão, 95 bilhões de cruzeiros!

Asseguram alguns entendidos de que os 6 bilhões emitidos pelo Sr. Janio Quadros, nos onze primeiros dias de seu governo "moralista", foram para fazer face aos pagamentos das compras de café dos produtores paulistas, pelo IBC.

JQ, por conseguinte, prossegue a política inflacionária de JK. Isto é, a política de fome e carestia.

NOVAS FABRICAS NA URSS

Treze fábricas em construção na região de Smolensk, começaram a produzir no segundo ano do setênio. Figura entre elas a "Usilitiel", de construção de aparelhos, que deu faz pouco tempo a primeira partida de estabilizadores de corrente. Agora amplia o sortimento dos artigos e assimila a produção de novos aparelhos e máquinas necessários para a economia nacional.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência

Terminado o reinado de Momo, após a ausência da última semana motivada por viagem para compra de material para nossa oficina, retornamos a nossa conversa com os leitores e amigos de FOLHA CAPIXABA.

Em nossa última edição, junto aos exemplares de nosso jornal, os leitores encontraram um questionário solicitando sua opinião, críticas e sugestões visando a melhoria de FC. Ao solicitarmos aos leitores e amigos suas propostas francas e leais, pedimos, também, que toda opinião, crítica ou sugestão seja enviada quanto ao trabalho de gerência. — Você vem recebendo em dia o jornal? — Como está o trabalho com as assinaturas? — Os antigos assinantes vêm recebendo com regularidade nossa Folha? — Que novos assinantes podem ser conseguidos para o jornal? — Que acha de nosso trabalho de publicidade (anúncios)? — Que novos anunciantes podemos obter?

São, enfim, algumas questões que nos preocupam. Contamos com vocês, caros leitores e amigos, para, através de suas opiniões, críticas e sugestões trazermos novas melhorias ao nosso semanário.

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

RUSSO - ENSINA-SE

Método moderno — Turma reduzida

Início das aulas a partir de março

Informações na Redação de FC - Tel. 44-18

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 208 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horasSAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolog. "Vanguard" — Telef. 380
VITÓRIA — E. S. SANTO

Camisaria G.R.

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SAO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Conserto e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 22 às 16 horas
EDIFICIO MURAD — 9º — Sala 301

VITÓRIA

E. S. SANTO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 20 — 21-05

VITÓRIA

E. S. SANTO

NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)
Nina Potápova Cr\$ 320,00
GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUÊS-RUSSO
..... Cr\$ 100,00
HISTÓRIA DO PCUS (em espanhol) Cr\$ 500,00
MANUAL DE ECONOMIA POLÍTICA — 3a.
edição — (em espanhol) Cr\$ 1.000,00
GEOQUÍMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 800,00
BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó Cr\$ 350,00
CANTO PROVISÓRIO — Getúlio Campos (poemas)
..... Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2.º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Falam os Bairros

Inúmeras vezes moradores dos mais diversos bairros desta Capital têm telefonado a redação de FOLHA CAPIXABA a fim de protestarem contra os mosquitos que importunam suas noites, sem que o Departamento de Endemias Rurais tome, na medida da necessidade, iniciativas para exterminá-los. Afirmando eles que tais mosquitos, em sua maioria são venenosos, provocando inchaço na parte do corpo onde dão a picada.

Os bairros mais prejudicados pelos danosos insetos são: Santa Lúcia, Praia do Suá e Praia Comprida, Jucutuquara, Santo Antônio, parte da Vila Rubim e outros.

CAPIM NAS RUAS

Tal é a quantidade de capim nas ruas de certos bairros desta Capital que, se Vitória fosse transformada em pasto, os animais não morreriam nunca por falta de alimento. Para qualquer canto onde se olha, em alguns bairros, principalmente os da Zona Sul, o capim está viçoso, abundante.

Mas para o prefeito Adelpho isto é decoração. Anula até a existência do Departamento de Turismo (?) da Prefeitura...

RUAS ESBURACADAS

Os moradores da Reta do Maruípe irão, brevemente, com o prefeito da Cidade a fim de comparecer ao primeiro aniversário de alguns buracos existentes naquela localidade. Assim também irão proceder as populações de outros bairros, a exemplo da Reta do Maruípe. Locais: Reta do Constantino, Santa Lúcia, Bairro de Lourdes, etc. Existem nestes bairros inúmeros buracos merecedores de uma festa de aniversário, devido à já sua longa "vida". Agora, se o sr. prefeito Adelpho não puder comparecer, pelo menos que mande um seu representante digno da solenidade.

MAU CHEIRO NA

DUQUE DE CAXIAS

Junto ao Hotel Megestic, dum terreno baldio da Rua Duque de Caxias, exala um mau cheiro tão forte que a vizinhança atingida já está pensando, seriamente, em tomar algumas medidas a fim de pressionar a Prefeitura do sr. Adelpho Monjardim a higienizar o local.

PERDURA A SUJEIRA NOS MERCADOS

Apesar de já haveramos inúmeras vezes veiculado protestos de cidadãos moradores nas vizinhanças dos mercados de Vitória, contra a absurda imunidade em que se encontram aqueles logradouros, voltamos hoje a protestar contra o desprezo que o Departamento de Limpeza (?) da Prefeitura devota à questão, desconhecendo por completo o perigo que corre com isto a saúde pública. E onde a sujeira é maior e mais fétida é no mercado da Vila Rubim. Dá a impressão, até, que os próprios alimentos expostos no mercado, fedem também.

Sr. Adelpho, culde mais da limpeza da Cidade! Assim não é possível!

Traduções em 1961, na União Soviética

A Editorial de Literatura Estrangeira publicará em 1961 quase 600 livros traduzidos de 50 línguas estrangeiras. Assim o comunicou a um correspondente nosso o diretor da editorial, Pável Tchúvikov.

A Editorial continuará publicando obras de eminentes estadistas e homens públicos. Nos planos imediatos figuram a biografia do Presidente de Ghana, Kwame Nkrumah; as memórias do Presidente da República da Índia, Radhendra Prasad e uma coleção de artigos e discursos do primeiro Presidente da República Turca, Kemal Atatürk.

Eleições no Sindicato da Vale do Rio Doce

Apesar de que muitos meses nos separem do pleito para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Vale do Rio Doce, as diferentes forças começam a se movimentar com vistas a organizar suas chapas. O sr. Córdine procura unir forças em torno de seu nome, o mesmo ocorrendo com os srs. Demerval, Agão Miranda Gomes (que, embora sendo 2º tesoureiro do Sindicato parece não contar com o apoio da atual diretoria) e Etevani Ferraz. É possível, ainda, o surgimento de outras chapas, pois as que se apresentaram até agora não satisfazem os interesses dos trabalhadores, mesmo porque nem sequer apresentam um programa de reivindicações.

Segundo está informada a reportagem de FOLHA CAPIXABA, alguns velhos lutadores estão, também, procurando organizar sua chapa com vistas a participar das eleições para a diretoria do Sindicato: Alcir Corrêa, José Pereira, Anísio Augusto Pereira, Jaime Penha (de Drumond), André Germano (de Colatina) e outros. Trabalhadores da estrada procuram organizar sua chapa e já iniciaram a discussão de um programa de reivindicações dos trabalhadores Vale, tais como, a regulamentação das promoções, participação nos lucros da empresa, contra o excesso de horas de trabalho, a construção do hospital dos ferroviários, a defesa da Vale do Rio Doce contra o avanço do trust americano Hanna Co., assim como examinam cuidadosamente a questão da paridade e da pretendida incorporação da Estrada à Rede Ferroviária Federal S.A.

Tudo indica que o quadro para o próximo pleito sindical não seja definitivo. Modificações poderão ocorrer, esperando nos que para benefício dos trabalhadores da Vale do Rio Doce que têm inúmeras reivindicações a obter.

ENCONTRO DE TRABALHADORES EM S. PAULO

Os trabalhadores do Brasil, reuniram-se nos dias 18 e 19 do corrente na cidade de São Paulo, no Sindicato dos Metalúrgicos, a convite do CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES PAULISTAS. Ao concluir este presente cerca de um milhão de delegados, 90% dos quais eram dirigentes nacionais do movimento operário. Em quatro sessões, que se prolongavam até às 24 horas, os trabalhadores inconformados discutiram os magnos problemas constantes de suas reivindicações e de interesses nacionais. Tanto preocupavam aos trabalhadores as reivindicações salariais, e de liberdade sindical, como a independência e a soberania do país.

Os debates foram acalorados, mas os motivos que davam origem a eles são do máximo interesse dos trabalhadores e, por isso, chegaram a resultados satisfatórios. O documento que foi aprovado, sem dúvida alguma, é o resultado do amadurecimento político dos trabalhadores, de sua unidade e de sua organização. A compreensão política e sindical dos trabalhadores ficou devidamente comprovada pelo fato de terem comparecido aquele encontro, sem nenhuma cobertura oficial cerca de 1.000 delegados, tão somente a convite do Conselho Sindical dos Trabalhadores Paulistas.

O ATUAL MINISTRO DO TRABALHO

Antonio Chamorro, líder dos textéis paulistas, fez, em rápidos traços, a biografia do sr. Ministro do Trabalho, dr. Alberto de Castro Neves. Chamorro relembra a S. Excia. as lutas em defesa da paz e da independência nacional que ambos lutaram sempre juntos e diz que os trabalhadores do Brasil só podem esperar de S. Excia., a continuação daqueles atos democráticos e patrióticos tantas vezes demonstrados em praça pública, desde sua vida de estudante. Nós, os trabalhadores, diz Chamorro, apoiaremos todos os atos que V. Excia. fizer em favor dos trabalhadores e discordaremos sempre dos atos contrários. É bom lembrar aos que têm esses tópicos que o Ministro do Trabalho é paulista e que Chamorro falou em nome dos trabalhadores paulistas.

A PALAVRA DO MINISTRO

O Sr. Ministro fez uma longa exposição de sua responsabilidade como ministro, ligado à luta do povo brasileiro. Proclama-se nacionalista, analisa o texto do documento que os trabalhadores irão entregar ao Presidente República e diz: "Quando assumi a pasta do trabalho disse ao Dr. Jânio que o meu passado de homem ligado às lutas dos trabalhadores e da Pátria, talvez fosse um impedimento ao governo, pois, o Presidente o conhecia há 15 anos, lutando junto com os trabalhadores e não seria por ser Ministro do Trabalho que iria mudar sua posição. O presidente respondeu: 'É justamente por isso que eu o convidar para meu governo'. Quanto ao documento que será entregue ao Presidente da República, S. Excia. analisou ponto por ponto concordando em todo. Terminando, fez um apelo aos trabalhadores para que transformem os sindicatos em bastiões de defesa da democracia e que todos os trabalhadores se sindicalizem em massa. E que o documento recém-aprovado seja levado aos trabalhadores sindicalizados ou não. A RADIO MAUA, passaria no dia seguinte a fazer a divulgação do documento. Continuando, S. Excia. garantiu aos trabalhadores que, quanto à Comissão do Imposto Sindical, poderiam estar certos de que seria dissolvida e que os 20% seria devolvido aos sindicatos. O controle das arrecadações poderia, inclusive, ser feita pelos CONSELHOS SINDICAIS, pois, estes foram criados por uma necessidade de união dos trabalhadores, para fazer face à burocracia e à intervenção do ministério do trabalho. 'Eu sou contra a intervenção do Ministério do Trabalho na vida sindical, estou de pleno acordo com o

plano de organização vertical do movimento sindical brasileiro. Garantiu o Ministro do Trabalho que o governo de Jânio, não intervirá nos institutos, mas que os seus representantes serão afastados de acordo com sua cumplicidade nas administrações anteriores, como aconteceu com o IAPI.

AS DELEGAÇÕES

Os Estados que levaram maiores delegações, foram os de Minas Gerais, São Paulo, Estado do Rio e Espírito Santo. Diante do êxito alcançado, ficou deliberado fazer-se outro encontro para o controle deste documento no Estado de Minas Gerais, no momento oportuno. A Mesa que presidiu os trabalhos estava assim constituída: Dante Pelacani, Antonio Menossi, Humberto Pinheiros, Hollandi Cavalcanti, Rocha Mendes, Clodomiro Itami e outros que não conseguimos anotar. Na comissão de redação final figuraram: Roberto Moreira, Antonio Palhano e Rocha Mendes.

O Documento aprovado pelos líderes sindicais em São Paulo, será publicado na íntegra em nossa próxima edição, devido sua grande importância para o movimento sindical brasileiro.

A BANCADA CAPIXABA NO ENCONTRO DE TRABALHADORES

Com 16 delegados, os trabalhadores capixabas no Encontro de São Paulo, brilharam mais uma vez. Várias foram as proposições por nós levadas e aceitas, como a de dar poderes às juntas de Julgamento e Conciliação, existentes nos Estados em que não haja tribunal de Justiça do Trabalho, para julgar os dissídios coletivos; Extinção da Comissão do Imposto Sindical; Aprovação, pelo Senado, do Projeto de Lei que regulamenta o Direito de Greve (Projeto Aurelio Vianna); Revogação da concessão dada à HANNA Co.; Posse dos eleitos para a direção do IAPFESP; Prática do art. 157 da Constituição; Liberdade Sindical, etc. Ocuparam a tribuna os líderes sindicais Manoel Santana, Alcides Rodrigues, Manoel de Deus, Juarez Martins e Milton Ximenes.

HOJE, EM CACHOEIRO, A COMISSÃO DA PARIDADE

A convite do Conselho Sindical dos trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim, deverão chegar pelo noturno, àquela Cidade, os líderes sindicais dos marítimos, ferroviários e portuários e os deputados Federais Sérgio Magalhães e Gabriel Passos. A comissão promotora das homenagens distingue, em especial, as líderes femininas dos marítimos Elis Azeite e a ferroviária da Estrada de Ferro Central do Brasil, srta. Maria Augusta.

O CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES CAPIXABAS, enviara uma expressiva delegação à praxeia do Sul. Para conhecimento dos trabalhadores publicamos na página central o programa das homenagens aos líderes da paridade.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

MARUIPE ALCANÇA MAIORIDADE EDUCACIONAL

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, numa feliz iniciativa, acaba de instalar em Maruípe um ginásio. Era, ao resta duvida, uma acuna que na mão os moradores daquele progressista arruão da Capital e circunvizinhança necessitavam que fosse preenchida, principalmente os poucos favorecidos pelo poder econômico, pois, apesar do transporte caríssimo para o centro da cidade, a dificuldade para educar um filho em um educandário é enorme.

O ginásio funcionará provisoriamente no Grupo Escolar "Euzébio de Almeida", sem nenhuma despesa para os interessados e, provavelmente, terá somente a duração de um ano.

PRESIDENTE DO COMITÊ (SEM FALTA) DE MARUIPE

Contrariando os nossos prognósticos publicados na semana p.p. não se demitiu, conforme se esperava, o "nobre sangue azul", presidente da União Espirito Santense de Estudantes, João Alfredo Lopes Netto. Não entendemos, em absoluto, como pode um indivíduo assumir a tribuna de uma entidade, anunciar pelos quatro cantos, que abandonara, em caráter irrevogável, o posto no qual, intencionalmente, os estudantes o colocaram e uma semana depois, quando naturalmente, dar-se-ia oficialmente a sua demissão, dirige a reunião como se nada houvesse acontecido, se nada tivesse dito. Levando apenas como piada e o que se deduz. Vejam os leitores, principalmente os estudantes, a que grau de irresponsabilidade chega o diretor mor da UESE: Não sabe o que fala, não sabe o que diz, não sabe o que faz. Que nos permitam as pessoas que nos leem, mas consideramos isso um gesto de cômico de ribalta que infelizmente não encontra papel.

P.S. — Sentindo-se culpado de tudo que escrevemos contra ele e logicamente sem recursos legais para provar a inveracidade dos fatos, o Sr. João Alfredo Lopes Netto, perdeu a razão e apelou para a ignorância, tentando intimidar o colunista com promessas de ataques físicos. Esqueceu-se o "nobre sangue azul" que não somos iguais a ele, que somos muito superior e não daríamos, a não ser em última instância, essa oportunidade ao pobre coitado, fraco de espírito atual presidente da UESE. Porém informamos ao Alfredo especialmente, que continuaremos escrevendo todas as bandealhadas por ele praticadas, para bem da verdade, do estudante e do direito.

DROPS ESTUDANTIS

O Colégio "Sacre-Coeur de Marie" anuncia a instalação do Curso Clássico com semi-internato e acompanhado de ESTUDO DIRIGIDO, método conquistado recentemente pe-

de pedagogia moderna. As atividades curriculares incluem: música, esportes, teatro, dança, etc. O curso é destinado a alunos de 10 a 18 anos. O preço do curso é de Cr\$ 1.200,00 para o quarto ano primário; Cr\$ 1.200,00 para o quarto ano ginasial etc. — Por um lapso da revisão em uma de nossas edições, o tópico "Missão Cumprida" saiu "2 camisas Ban-Loon a Cr\$ 1.850,00" quando devia ser "5 camisas Ban-Loon a Cr\$ 1.850,00". Lembramos também que o resultado do montante da "Operação BAN-LOON" ficou a cargo dos leitores (somem por favor) — Já abertas as matrículas nas diversas escolas particulares e primárias — Prof. Edson Freitas esteve no Uruguai representando o sindicato dos Professores do Espírito Santo e trouxe muitas novidades. Faremos uma entrevista com o renomado mestre — Inscreva-se no Curso da Língua Russa. Informações aqui na redação (R. Duque de Caxias, 173 — 2º andar) Procure D. Ilma — Eleição da C.E.C. à vista e nós apoiamos Des-saune (Marcelo), é claro — A partir de hoje estaremos deixando a Tesouraria Geral da UESE (assumindo automaticamente a vice-presidência da mesma) em favor do colega José Carlos Nascif, um bom trunfo que conta atualmente a entidade. O relatório que apresentaremos, também hoje, diz tudo o que foi o nosso trabalho à frente daquele órgão. — Com a certeza que o presidente João Alfredo Netto desaparecerá da UESE e um diretor não mais venderá a máquina de escrever da mesma, vamos dizendo que chega, que é o fim... Até à próxima.

Per primeira vez no mundo

Por primeira vez no mundo neste ano serão construídas em Zaporozje (URSS), transformadores de uma potência de 275.000 kw/ampères para uma tensão de 220.000 volts, destinados para a potente central hidroelétrica de Brasília, que controlará no rio siberiano Angará.

Os eletroenergéticos soviéticos projetam transformadores automáticos para uma tensão de 500.000 volts com destino a central hidroelétrica de Krasnoyarsk. Esta central também se controlará por rádio e terá uma potência de 5 milhões de kw.

Seção Eleitoral

Vamos Votar, e Votar Bem

Essa deve ser a preocupação de todos os brasileiros, de todos os democratas e patriotas, visando evitar equívocos... como os das últimas eleições.

Como exemplo, como um brado de alerta, aí está a eleição do senhor Jânio Quadros, que em pouco tempo de seu governo, já fez o "milagre" de levantar todo o funcionalismo federal e autárquico contra os demandas do Executivo, de arremeter a classe operária na defesa dos seus direitos, ameaçados pelo reacionarismo do governo cabloco; de reforçar e ampliar a força parlamentar em oposição ao governo discricionário desse paranóico que se encontra no Alvorada; e, de trazer o

arrependimento nas hostes dos "vassourinhas".

Com essa apreciação do quadro atual, com esse pano de amostra, é que surge a necessidade de maiores esclarecimentos para a opinião pública e de chamamento geral para o cumprimento do dever público — o alistamento eleitoral.

Já explicamos aos nossos leitores o que se pode fazer para obter-se um título eleitoral, agora, só no, resta uma coisa: mãos à obra!

Vamos ser eleitores, e eleitores conscientes, que não se deixam enganar pela demagogia "barata" de uma vassoura qualquer.

Sotregamente abriu o jornal. Percorreu as páginas, uma por uma, e nada! Releu, título por título, colunas, seções e, ainda, nada!

E' que o elemento, político em pleno desgaste, fora informado que FOLHA CAPIXA-BIA iria publicar, naquele número que estava em suas mãos, uma notícia a seu respeito. Desgostoso, fechou o jornal. Havia sido enganado.

Foi, então, quando se recordou que, quando lhe deram a informação, não tivera a mínima preocupação de saber sobre o que este jornal iria falar de sua pessoa. Mas, tal lembrança não o incomodou, pois o seu lema é: "Falem mal, mas falem de mim".

E para não satisfazer o desejo desse cidadão, este colunista deixa de nomeá-lo. Nem suas iniciais serão publicadas.

SOMBRA

CONTRADITÓRIA

O "ex-líder estudantil" (7), ex-vereador, ex-deputado estadual, o dr. José Cupertino Leite de Almeida — segundo informa o jornalista da Rua Jerônimo Monteiro — vai entrar firme na contenda sucessória, disputando (outra vez?) uma cadeira no Palácio Domingos Martins.

Se não fossem certos conhecimentos que possuímos, o nosso espanto seria em maior ao pegar o sr. Cupertino, mano do "seu" Kinkas, numa tão grande contradição. Há bem menos de uma semana, fomos, todo o mundo leu que o sr. Cupertino, desgostoso (a família Almeida tem sido fragorosamente derrotada nas últimas eleições) com a política, iria se afastar, terminantemente, da vida pública partidária. E agora, o que vemos? Simplesmente o sr. Cupertino de Almeida dar o dito pelo não dito e lançar-se como candidato à Assembleia Legislativa.

A dialética nos ensina que "tudo passa, tudo flui" (Heráclito). E o mano do "seu" Kinkas não foge à regra. Contudo, o ex-deputado Cupertino não deixa, nem por isso, de ser uma sombra contraditória.

NOMEAÇÃO

DE DEPUTADOS

Com essa história do Legislativo estadual convocar os suplentes a tomarem assento em seu plenário, com base no aumento populacional do Espírito Santo, transgredindo flagrantemente a Constituição Federal, Estadual e o Tribunal Eleitoral, que afirmam ser necessária uma eleição para o preenchimento das possíveis vagas, os jornalistas credenciados àquela Casa estão sujeitos, de um momento para outro a serem nomeados, também, à deputação.

FALANDO LONGE

A Rádio Espírito Santo, agora que fala mais longe, devido à instalação de ondas curtas em sua emissora, deve, necessariamente, cuidar mais de seus programas. Há coisas inconcebíveis a uma rádio, e a Canaan as possui. Por exemplo: um locutor dizer QUAL-QUEIS ao invés de QUAIS-QUER... E outros erros clamorosos, dentre os quais destacamos: sensacionalismo em torno de acontecimentos corriqueiros; programas musicais ruins; notícias de acontecimentos velhas lançados como "furo"; pronúncia ininteligível de alguns "speaks". Contudo, é de se notar o esforço da equipe sob a direção do eficiente Duarte Júnior, capaz, portanto, de sanar essas e outras debilidades.

QUATRO VIGARISTAS

Dois jornais locais publicaram "notícia fornecida pela agência 'SEI', do mundo cristão ocidental (que mata um líder como Lumumba e lança bomba atômica sobre Hiroshima), que dá conta de "decepção" de quatro brasileiros que visitaram a URSS e de lá foram expulsos. Mas, não disseram do porque os quatro rapazes foram expulsos da União Soviética, evidentemente para não magoarem certos conhecedores de contrabandistas capixabas. Mas, nós diremos: o móvel da expulsão foi o grosso contrabando que os quatro vigaristas pretendiam fazer na terra do socialismo! E tal coisa já não dá pé, meus caros.

A Casa de Mãe Joana

OS COLONIALISTAS, como bem diz Adelgiza Nery, em seu comentário ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, agem no Brasil como na "Casa da Mãe Joana", se a moradia desta senhora pudesse ser alvo de uma bagunça assim, de âmbito internacional. Além de impingir-nos as mais infames ações, contratos leoninos etc; ainda nos obriga a pagar as despesas, coisa que a complacente senhora jamais faria, por qualquer de seus alegres hóspedes.

No recente episódio da tomada do navio português "Santa Maria", pelas anti-fascistas de Galvão, tivemos provas provadas de que a PIDE, polícia política de Salazar, faz o que bem quer, entre nós, perseguindo, prendendo, assassinando, tal como a polícia de Stroessner, pequeno ditador paraguaio, que invade as nossas fronteiras para prender, espancar e assassinar refugiados, sempre que as nossas próprias autoridades contituidas não lhes prestem este favor. Assim, ficou comprovado que não só das grandes, mas também das pequenas nações recebemos esforços na composição de nossa vasta bagunça joanina.

Os protestos contra tudo isto, não têm tido a eficiência que seria de se desejar. Quando Jânio Quadros roubava mudas de café, do Instituto Agronômico de São Paulo, para servir aos contrabandistas do grupo Rockefeller, que sustentam o ditador guarani, muitas foram as denúncias formuladas pela imprensa; o resultado, contudo, foi sua ascensão à Suprema Magistratura do país, de onde pôde ajudar aos contrabandistas de seu grupo, não apenas com o roubo de simples mudas experimentais ou com o livre trânsito, no porto de Santos, de produtos "paraguaios".

Alguns protestos, porém, pela sua justiça, pela sua coerência, ainda que sem resultados práticos, tangíveis, imediatos, atingem o seu fim, tal como o recentemente feito pelos estudantes brasileiros, junto à Embaixada da Bélgica, contra o assassinio de Lumumba e seus companheiros. O Embaixador, com a arrogância dos hóspedes da complacente mãe Joana, enviou aos estudantes, em resposta, a seguinte mensagem:

"Desejo repudiar da maneira mais formal o protesto que Vossas Senhorias tiveram a impertinência de me endereçar, por ocasião da morte de Patrice Lumumba, que, de modo algum concerne à Bélgica democrática e humanitária, mas unicamente ao Congo ao qual concedeu generosa e espontaneamente a independência, a 30 de junho de 1960, e cuja soberania nacional respeitou desde então — Louis Colot, Embaixador da Bélgica".

Imediatamente, as quatro entidades responderam com outro telegrama, usando da oportunidade para desmascarar o gringo colonialista, mais uma vez:

"Telegrama Vossa Senhoria repudiando os termos da nota das entidades estudantis revela sobretudo falta de compostura diplomática do representante de um Governo colonialista e antidemocrático. Quer negar a cumplicidade do governo belga no assassinio covarde do Primeiro-Ministro congolês é tentar iludir a opinião pública. Seremos sempre imparciais para denunciar o colonialismo e o opressão dos governos prepotentes e arbitrários causadores da fome, miséria e atraso dos povos. Exibimos Vossa Senhoria melhor tratamento para os vigilantes estudantes brasileiros que voltarão, a qualquer momento, a manifestar seu horror e repulsa a todos os crimes hediondos praticados pelos desumanos governos colonialistas de um dos quais Vossa Senhoria é um infeliz representante — Lindenberg Faria, Presidente em Exercício da UNE, Jarbas Santana, Presidente da UBES, Heitor Farias, Presidente em Exercício da UNE, e Nery Sroulevith, Presidente da AMES."

SENHOR CARLOS Lacerda, que o ilustre cronista Huagá houve por bem apelar de Carlhinis Boarrima, montou um verdadeiro palácio na ilha de Brocoló, onde passa os fins de semana, em estado de "eterna vigilância" (a) contra a canícula, pois não confiando no serviço meteorológico, montou aparelhos de ar refrigerado para assegurar-lhe sexta transquila e fresca; (b) contra a gordura excessiva da pança, pois, além do banho de mar, incluiu entre seus exercícios governamentais o que vulgarmente chamamos "pelada"; (c) contra o "spleen", também chamado enfado, enjôo de viver, pois, não bastasse a sua "doce vida" fez projetar, para si, na última segunda-feira, o filme de Fellini, que retrata os problemas da turma da eterna vigilância italiana.

POR OCASIAO da visita da Rainha Elizabeth da Inglaterra e do Príncipe Philippe à cidade de Madras, na Índia, dez manifestantes do Partido Socialista Índio foram presos "por conduta indecente". Como se sabe, certas imagens, de certos tempos Índus, foram cobertas, com tinta preta, por serem consideradas demasiadamente erótica para serem vistas pela rainha, em sua visita. Os socialistas foram presos, porém, por haverem lançado manifesto dando "go home" à rainha e não por qualquer atitude característica das imagens religiosas Índus.

PRESIDENTE JOHN Kennedy enviou ao Congresso de seu país um projeto de lei, pelo qual o governo destinará 5 bilhões e 600 milhões de dólares para escolas públicas. Apesar de ser Kennedy o primeiro católico a ocupar a presidência de USA, o projeto diz que "não devem destinar-se fundos do Estado à construção de escolas elementares ou secundárias das igrejas nem ao pagamento dos professores que ensinam nestas escolas". Ao contrário do JK de cá, o JK de lá não quer saber de brincadeiras em matéria de educação, porque sabendo-se que o seu sistema escolar já é uma boa droga sem estar nas mãos dos padres, que se diria se...

GOVERNO DE BITTENCOURT, na Venezuela, andava tão desmoralizado que o país assistia a um levante por semana, para derrubá-lo. Para cúmulo da desmoralização, às doze e meia do dia vinte, quatro soldados e um civil se apoderaram de surpresa, da emissora Barrios, em pleno centro da capital, divulgando, a seguir, uma mensagem anunciando a queda do governo e sua substituição por uma junta revolucionária. Desarmados e presos os revoltosos, ficou-se sabendo que a junta revolucionária não existia, que os soldados nem soldados eram e que o levante não durou mais de meia hora, tempo de ocupação da emissora. Pobre Bittencourt, quanta botinada, à toa!

FACISTA DAG HAMMARSKJOLD, ocupou a tribuna da ONU para notificar que outros seis lumumbistas foram assassinados no Congo. Fingindo-se de vítima, o facista lamentou mais estas ocorrências. Em seguida, o representante dos Estados Unidos Stenvenson, declarou que seu Governo sentia "repugnância e indignação" ante tais fatos. Todos estavam lembrados, porém, que dias antes dos assassinios, os Estados Unidos espantavam o mundo com a promessa de apresentarem um plano de pacificação que previa a libertação de Lumumba. Já não havia ouvidos alguma na promessa de libertar um inimigo que sabiam morto. O fato comprovava a responsabilidade dos imperialistas nos assassinios atuais e passados dos patriotas congolezes. Havia perfeita coordenação de propósitos entre os homens de palha do colonialismo e seus patrões da Europa e da América.

COMO REPRESALIA à greve dos seus mecânicos, as Companhias norte-americanas Pan American Airways e Transworld Airlines decidiram pôr fim às suas atividades, despedindo a quase totalidade de seus 4.000 empregados. Segundo se supõe, a greve dos 3.500 mecânicos já provocou o desemprego de 74 mil servidores das companhias de transportes aéreos, contando-se as demissões nas demais companhias. Este é um pequeno exemplo do país da "democracia", que Jânio Quadros promete seguir no Brasil, com a demissão de 100 mil funcionários. Lá como cá, com ou sem JK, somente o desemprego cresce e floresce.

EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM:

Programa de homenagens aos dirigentes do movimento pró-Paridade

Dia 25 — sábado —

As 12,30 horas chegada da Comitiva na Estação da Leopoldina com a presença de autoridades representativas, bandas de músicas "26 de Julho" e "Lira de Ouro", seguindo-se com uma passeata em caravana pelas principais ruas da cidade.

As 19 horas sessão solene no salão nobre do Jardim de Infância, onde serão prestadas homenagens aos Líderes, destacando-se as senhores Elsa Acioly e Maria Augusta, Líderes dos Marítimos e dos Funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, respectivamente, e ainda os Deputados Federal Sérgio Magalhães e Gabriel Passos.

Na oportunidade serão prestados esclarecimentos aos presentes, "o que consistiu o movimento pró-PARIDADE".

Dia 26 — Domingo —

As 9 horas Assembleia monstro no salão nobre do Jardim de Infância, quando serão ouvidos vários oradores entre os visitantes e outros.

Para a Assembleia convidamos de modo especial e sem distinção de categorias, todos os trabalhadores, uma vez que, nesta oportunidade serão debatidos vários assuntos de suma importância, como, NOVA LEI ORGANICA DE PREVIDENCIA SOCIAL, DIREITO DE GREVE, REFORMA AGRARIA, ETC.

As 16 horas embarque de regresso da Comitiva na Estação ferroviária.

AGRICULTURA & PROBLEMAS

Uma espada de Dâmocles paira sobre a economia nacional: 40 milhões de sacas de café estocadas. Isto não é mais do que o estímulo à planificação das novas em consequência dos bons preços obtidos no pós guerra. Ao lado disto a política desorientada e otimista da economia agrária em mãos dos adeptos da anarquia da livre iniciativa.

O discurso tempestuoso de nosso não menos tempestuoso presidente nada mais é do que a confissão aberta da necessidade premente de orientação econômica, livre da inebriante tese de que tudo no fim se ajusta; tese que só tem beneficiado ao mais forte da "livre concorrência", no caso o consumo dominado pelos vendedores que são os monopólios de nosso mercado internacional. Sim, porque suas displicentes atitudes em apenas conservar o mercado já conquistado, um aumento de oferta do produto, motivado pela produção enorme que estamos a braços, só lhes pode beneficiar; dá-lhes argumento para forçar a baixa dos preços. Internamente acompanhada de uma pequena queda ajenas do preço no consumo (quando não acontece o contrário: aumento de preço ao consumidor por causa da subida de sua renda per capita, caso do norte-americano e alemão). Enfim, estamos fazendo o mesmo negócio de leão da fábula de Esopo: fazemos todo o trabalho, gastamos o nosso suor, fazemos a "caçada" e o leão sempre nos leva a grande parte.

Tem-se alentado a crise com a esperança de conquista de novos mercados. Da esperança passamos à realidade faz pouco. E como a retirar estas esperanças já vem o argumento de que é muito difícil a conquista de novos consumidores, já pela falta de tradição de consumo, já pela confecção do café (torrefação e preparo da bebida). Existe razão não negaríamos, porém há a meia verdade e vamos tentar contá-la inteira.

Temos, por exemplo, a industrialização do cacau. Há uma verdadeira luta pelo ICB no sentido de que industrializemos o nosso cacau ao invés de exportá-lo em amêndoas. Nossa exportação se dirigindo para os industrializadores norte-americanos, ingleses, franceses e alemães, estes se encarregam de fazer o chocolate, por exemplo, e vendê-lo em todo o mundo, inclusive onde hoje estamos conquistando mercado para o café. Como o cacau ainda não é problema, não nos mandaram abrir novos mercados. Perguntamos, por que não fazemos logo, encampando a luta do ICB, também a industrialização do café? Já imaginaram a quantidade de toneladas de água que pagamos no transporte porque estes produtos vão em favas?

Desde há muito, testas de ferro dos trustes do café e cacau impedem a solução industrial. Eles sabem muito bem a poderosa arma que nos colocaria em mãos porque a venda do produto simplesmente ao alcance de qualquer consumidor seria a nossa independência e não lhes forneceria o pretexto de alta produção da cafeicultura e a inelasticidade do consumo por causa do difícil preparo para forçar a baixa dos preços ao produtor.

Não tenhamos dúvida, nós os cafeicultores. E' cerrar fileiras junto aos cacauicultores e industrializarmos a nossa produção: chocolate para alimentação e café solúvel para a facilidade de preparo, ambos produtos de alto teor calórico e que muito precisam os países de clima frio, um imenso mercado em perspectiva. O resto é complexo de super-produção. O incremento de nossa indústria interna e consequente diversificação de produtos agrícolas evitará este fantasma dos 40 milhões de sacas ora estocadas.

Center de de Sala A me a d

Se consumado o mandado judicial impetrado por Nuno de Nuno, contra as terras de Maria, Capixaba, velhos, dormir para o ondo quase do mesmo e isto e gastaram a terra, com e tra-

SÓ A NOTICIA PROVOCOU ABOR

Só a notícia de que vocou várias designações para a linha de Santa Maria, a Contabilidade Maria Rocio, a esposa de Desocupar, até o dia 2 de maio, o terreno onde edificação de vários meses, perdeu a ser o seu terceiro filho, passando a ser o quarto, não sabe o que fazer, pois o sustento da família o sustento que o Sargento Orestes, o possuído nem uma economia que tinham guardado no atreço do terreno e na barraca.

Outro que não sabe lidar a nova situação criada pelo despejo é o sr. Chovinho de caminhão, pai de dois meninos, morador há cinco anos em Dona Cecília Kerbel, base o seguinte à reportagem XABA:

— Nós não temos nossos filhos. Vendemos e compramos este local de moradia, que aqui resida. Não lançar à rua. Espero que o governo da nossa situação.

O braçal Jair Silva, pai de três filhos, entre os quais de nome Wilson, atualmente, aterrou o local e construiu uma casa. Dona Clotilde Nezaire, esposa, diz que se o governo não saem onde morar.

Maria Muniz Patrocínio, no cinco anos, de idade, eletricista, empregado de nomeias, não tem para o momento.

O ferroviário Vitorino Pereira, pai de dois filhos, esposa afirmou a este respeito 300 cruzeiros por cada caminhão do gasto todo o dinheiro para onde ir, com a sua família.

MAE DE DEZ FILHOS

Dona Madalena Rocha, mãe de dez filhos menores, sendo o mais velho de 14 anos, não tem condições de sustentar a família. Convalcescente ainda (seu filho mais velho tem apenas um mês apenas de idade) vive com o futuro do seu filho o salário mínimo, mas a alimentação da família onde edificou seu barracão.

Eugênio Biesi, proprietário de um barracão junto ao Padre Anchieta, afirma:

— Espero que o Governo terenos hoje habitados por bres que tudo gastaram o local, até então verdadeiramente.

Natalino Gomes, pai de três netos e dois sobrinhos do sob seu teto, aterrorizado, encanamento de luz, também não terá consumado o despejo.

O Cabo da PM, Oseval Moura:

— Eu pagava aluguel e edifiquei a minha casa e rem, não tenho para onde ir, tanto, que o Sr. Governador a nossa situação e evite que de sabrigo.

Ivan Rio, motorista de táxi, não queremos lugar para morar.

A Sra. Virginia Martins, esposa do motorista Luisador, emocionada, acentua:

— Não temos lugar para morar. Emprego não nos tocar daqui. Emprego economias neste barracão. O Governo deve nos proteger que se consuma o despejo.

Hostilio Martins Silva, pai de três melhores e em...

de famílias da Ilha Santa Maria sob o peso de Despêjo

pregou, como os demais, suas economias na casinha onde reside. Afirma:

— Não tenho nenhum lugar para onde ir com a minha família. Espero que nós não fiquemos no léu. O governo deve nos ajudar.

Maria Júlia Fernandes, mãe de três filhos menores e com o esposo adoentado, reside na localidade há cinco anos. Pede ao governo que os deixe em paz.

Finalmente, a reportagem ouviu o líder operário, o Sr. Milton Ximenes:

— Sendo eu um trabalhador mais experiente, inclusive líder operário, tudo estou fazendo, junto ao Poder Judiciário, para impedir o despêjo. Os moradores já se reuniram e estão dispostos a lutar pelos seus direitos. Fizemos gastos e inúmeros sacrifícios para melhorar e tornar habitável a Ilha de Santa Maria. Não vai ser agora que, sem mais nem menos, saímos daqui, deixando nossas economias e trabalhos para trás. Por intermédio de três advogados, impetramos um mandato de segurança. Vamos ter contatos com as diversas autoridades e, inclusive com o Sr. Governador do Estado, a fim de que elas nos prestem nesta justa reivindicação nossa: permitam-nos permanecer no lugar onde estamos e construamos nossas humildes casinhas.

É interessante notar que, malgrado a austeridade com que o advogado Nuno Santos Neves (advogado também da famigerada Central "Brasileira"), procurador da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, vem tratando os pobres moradores dos barracos embargados, está se mostrando por demais bonzinho para com alguns endinheirados que constroem aliadas casas na Ilha de Santa Maria, no mesmo local das humildes habitações.

JORNALISTAS E RADIALISTAS CAPIXABAS CONDENAM ASSASSINATO DE LUMUMBA

Fazendo coro com toda a humanidade progressista, jornalistas e radialistas do Espírito Santo lançaram um manifesto no qual condenam o assassinato do líder congolês Patrice Lumumba pelos imperialistas belgas. Eis o texto do manifesto dado à público, ao qual se somam cada vez maior número de adesões:

Os Jornalistas e Radialistas abaixo-assinados, pertencentes à Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais, lamentam o doloroso assassinato do líder congolês, Patrice Lumumba, e condenam com veemência aqueles que, minados pelo ódio e pela intolerância, não dedicam o mínimo respeito à vida humana.

Não há como esconder que o sacrifício de Lumumba foi imposto pelas forças colonialistas — mancha negra do nosso século — no que possuem de mais intolerante e reacionário, aliados a traidores regionais que, acima dos interesses superiores da Pátria, colocam os de elementos estranhos aos anseios de Liberdade do povo congolês.

Lumumba de herói passa a mártir. Foi levado ao sacrifício brutal pelo "crime" de lutar pela independência e união de sua Pátria.

Os exemplos históricos dos que se sacrificaram, ou foram sacrificados (Tiradentes é um deles) na heroica luta pela Independência Nacional, são muitos.

Os que mataram Lumumba são responsáveis por outros crimes perante a História e os Povos.

Na explorada África, que à custa de sacrifícios inauditos vai se libertando das

amarras ignominiosas da escravidão, eles estão presentes, tentando impedir o objetivo supremo de todos os povos: a Independência.

Os capixabas patriotas e de sólidas raízes de fraternidade humana, condenam o brutal homicídio, estando convencidos de que os criminosos serão exemplarmente punidos.

Darly Santos, Solon Borges, Licério Duarte Junior, Anselmo Gonçalves, Victor Rodrigues da Costa, Helio Carneiro, Usiel Frazão Neiva, Germano da Silva, Adam Emil Cartoryski, José Luiz Holmeister, Walter José da Silva, Audifax Nascimento, Francisco Oliveira Neves, Audifax Amorim, Paterson Gomes, Edmar Lucas do Amaral, Castelo Mendonça, Plínio Martins Marchini, Djalma Juarez Magalhães, Mario Matnard, Carlos Danielli e Hermógenes Lima Fonseca.

O maior da URSS e da Europa

No Observatório Astrofísico da Criméia, pertencente à Academia de Ciências da URSS, terminou a montagem do maior telescópio com espelho da URSS e da Europa.

Com ele os astrônomos soviéticos pesquisarão os processos que transcorrem nas zonas longínquas do Universo.

O espelho principal tem 2,6m. de diâmetro. O novo telescópio está montado sobre uma torre da altura de uma casa de dez andares e pesa 105 toneladas.

SERVIÇOS

O que a vida nos negou

CINE-FAN

Baseado no romance "Je ne suis pas une héroïne", os estúdios ingleses resolveram filmar na Bélgica este claudicante "So Little time", com Maria Schell e Marius Goring nos papéis principais. Os coadjuvantes e a figuração foram tirados na própria Bélgica. Trata-se de uma história em que uma jovem estudante de música, descendente de nobres belgas, tendo a maior parte de sua família trucidada pelos alemães, durante a última guerra, apaixona-se pelo comandante da guarnição militar que ocupava sua mansão para ali instalar-se.

O QUE A VIDA NOS NEGOU é um filme da guerra, fragilíssimo em sua estrutura e irrisório se o compararmos com outros filmes cuja ação se desenrola durante a última conflagração. Haja visto "De crápula a herói", que tratando de um episódio humano ligado à ocupação nazista na Itália, faz uma denúncia sistemática dos métodos nazistas de corrupção e terrorismo.

Sem desmerecer a firma e tenaz resistência oposta pelos patriotas belgas ao ocupante alemão, o diretor Compton Bennett amenizou, acentuadamente, a ação selvagem exercida pelo comandante Hoense no castelo de Malville. Envolvendo-o numa aurea de humanismo artístico, como se fosse possível desligar o terrorismo praticado contra a população pacífica das sutilezas e sublimações do homem tocado pela manifestação da arte.

A verdade é que explosões de caráter sentimental do "junker" coexistem com a capacidade de promover os fuzilamentos em massa e de exercer ação tipicamente bestialógica, o que caracteristicamente constitui um rasgo no homem ideologicamente nazista.

O Cine Glória exibiu este filme, numa cópia cortada e com o som péssimo, agravado pelo fato de nesta película ouvirmos algumas passagens brilhantes de Chopin e Liszt.

FILMES EM CARTAZ

CINE SÃO LUIZ
IMITAÇÃO DA VIDA, com Lana Turner e John Galt. Amanhã, em cinemascopo, TERRA MARAVILHOSA, com Robert Mitchum, Julie London e Pedro Armendariz.

CINE VITÓRIA
AMOR DE MILIONARIO, com James Garner e Natalie Wood. Amanhã, com Burt Lancaster, SUA MAGESTADE O AVENTUREIRO.

CINE CAPIXABA
MATAR E MEU DESEJO, com John Agar, Maria English e Touch Connors.

CINE TRIANON
O MILAGRE, com Carol Baker, Roger Moore e Vittorio Gassman.

CINE JANDAIA
A ÚLTIMA ETAPA, com Fred McMurray, Dorothy Malone e James Barton.

TEATRO SANTA CECILIA
CREPUSCULO VERMELHO, com Debora Kerr e Yul Brynner.

TEATRO GLÓRIA
O MOMENTO SUBLIME, com Marcello Mastroianni e Giovanna Ralli. Domingo, com Françoise Arnoul, A GATA.

TEATRO CARLOS GOMES
OS FRENÉTICOS, com Heidi Bruhl, Cristian Doerner, Cristian Wolf e Sabine Singer.

As violências policiais contra lavradores de Estrêla do Norte

Conforme FOLHA CAPIXABA denunciou em sua edição de 11 a 17 de fevereiro, os grileiros Resende, junto com a polícia do Estado, cometeram inomináveis violências contra lavradores da região de Estrêla do Norte. Recebemos uma carta do sr. José das Virgens, secretário geral da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo, que visitou aqueles lavradores e foi levar-lhes a solidariedade da organização da qual é um dos dirigentes.

Transcrevemos, a seguir, a carta: Estrêla do Norte, 10 de fevereiro de 1961. Sr. Diretor de "FOLHA CAPIXABA" Vitória — Estado do Espírito Santo.

Meu cordial abraço.
Tendo sido informado de uma cena de vandalismo, praticada pela polícia do Estado, contra um grupo de lavradores de Estrêla do Norte (cerca de 110 famílias, com mais de 500 pessoas), que há mais de dois anos se localizaram em terras devolutas, matas virgens daquela região, onde edificaram casas, algumas de telhas francesas, fizeram grandes plantações de mandioca, milho, feijão, cana, café, arroz, bananeiras, etc., criação de porcos e aves muitos possuindo vacas para leite e animais de carga, não quiz acreditar, tal como era contado pelos informantes. Não pod a crei que em nosso Brasil, país independente e civilizado, com um eminentíssimo poder Judiciário, com professores, juristas, oradores, jornalistas, escritores, poetas e filósofos, bom número deles defensores da "democracia cristã", com milhares de igrejas e sacerdotes de todos os credos, tivessem cabimento o que ouvia. E, por isso, fui ver com os meus próprios olhos e ouvir da boca das próprias vítimas. E que horror! Infelizmente tudo é verdade! O fato é testemunhado por mais de dez mil pessoas comentes dos quatro prósperos Patrimônios de Estrêla do Norte, Itapeba, Juacaba e Santa Luzia do Norte, especialmente, dos dois primeiros, que prestaram os primeiros socorros e continuam socorrendo aos desgraçados! A terrível cena, tão simplesmente dantesca, horrível, inacreditável!

El-la: no dia primeiro de dezembro, chegaram do Rio, Estado da Guanabara, onde residem, os senhores José e Manoel Resende, acompanhados do major brigadeiro Annes, (reformado). Abro aqui um parêntese, para esclarecer que, os Resendes são irmãos do senhor Antonio Rezende, fazendeiro na região e que nunca se opôs à entrada dos lavradores em sua vizinhança. Mas, como atualmente, encontra-se sofrendo das faculdades mentais, seus irmãos entenderam de apoderar-se dos seus bens. E, com este fim, meses antes, levaram daqui um advogado ao Rio, para conseguir da esposa do senhor Antonio Resende uma procuração, alegando a necessidade de retirar os invasores; ela, porém,

negou-se a dar, dizendo não estar sendo incomodada pelos mesmos; e que o que devia e sair com o advogado deixaria com os posseiros. Naturalmente, ela previu ou já tinha conhecimento das pretenções dos seus cunhados. Frustrada esta tentativa, voltaram e, junto com o empregado, venderam o gado da fazenda, arrombaram a casa e levaram muitos objetos. E, a-ravés do brigadeiro Annes, conseguiram ludibriar as altas autoridades do Estado, dizendo ter sido os lavradores vizinhos os autores do roubo, conseguindo por este meio os recursos para praticarem o ato de violência contra os posseiros.

Alguns lavradores, assim que souberam da chegada destes senhores, procuraram-nos para saber das suas pretensões. Em conversa, souberam tratar-se das terras por elas trabalhadas. Então, propuseram uma reunião com todos, para trocar ideias e acertarem condições. A proposta foi aceita e a reunião marcada para o dia seguinte. Porém, no dia marcado, o que receberam foi o assalto, por cerca de trinta homens, na maioria soldados e alguns civis que os intimaram e obrigaram a segui-los. Fortemente armado, o grupo comandado pelo tenente Euclides, o brigadeiro e os irmãos Resende, foram invadindo as casas, disparando as armas e pondo em pânico mulheres e crianças (os homens, em sua maioria, encontravam-se já no trabalho ou buscando nas armadilhas a caça e o peixe), arrematando as coisas úteis, ferramentas, armas de caça, aves e tudo que os apetecia, quebravam o que era quebrável e punham gasolina e atelavam fogo nas casas com tudo que tinham dentro. Apontando as armas, detinham os infelizes que tentavam salvar alguma coisa. Das mulheres e crianças que não abandonavam logo o local, tiravam violentamente as roupas deixando-as nús, expostas às chuvas que caía torrencialmente.

Pelo amor de Deus, não me ponham na chuva! Era o grito angustioso que saía de uma casa. Era de uma mulher que dera à luz dois dias apenas!... "Compaixão para pobre é bala!", grita o brigadeiro, disparando várias vezes a arma, arma comprada com o dinheiro do povo para a defesa da Pátria! A mulher foi arrancada das janelas que serviam de cima e atirada com a criança à chuva. A criança morreu dois dias após. A mulher, enlouqueceu e morreu também. O marido desapareceu... A um lavrador que saía agarrado a três filhinhos, apavorados, gritando "valha-me meu Deus, Me acuda meu pai!", obrigaram a voltar e cortar os estelos, derubando a própria casa, que foi imediatamente incendiada. Um casal de velhos de mais de cem anos, sem o hábito de pedir esmolas, lá estava, também, dentro de um rancho rodeado de plantações viçosas: milho, mandioca, arroz... Tudo feito por eles, desde a derrubada! Foi atirado à chuva im-

pietosamente. Estão em Juassuba, alimentados pela caridade das pessoas de boa vontade. Uma viúva com nove filhos, que possuía mais de trinta mil cruzeiros em terramens, roupas, móveis e utensílios, esta doente com quase todos os rins em Itapeba, alimentada pela caridade pública. Soldados viajavam os caminhos, para obrigarem os fugitivos, velhos e crianças, mães com filhos às costas, a correrem pela mata emaranhada de cipó e espinhos, nus e sem-nus, descalços, aos gritos de "vaina meu Deus, minha nossa senhora da Penha!" E só muitas horas depois conseguiam alcançar a margem do rio, de frente a Itapeba, cujo rio transbordava, não permitindo a passagem com a pressa que todos queriam para livrar-se das malditas terras que os perseguiram! E aí se juntaram centenas de pessoas nús e semi-nús, o corpo sangrando dos espinhos, sob chuva torrencial! O Sr. José Lopes, pequeno proprietário a margem do rio, prestou os primeiros socorros, rasgando cobertores e lençóis para cobrir a nudez de mulheres e crianças! Soldados foram postos a vigiar as plantações, dia e noite, para evitar que os donos fossem colher o fruto do seu trabalho. Entretanto, eles mesmos estão vendendo o que podem e pondo gado para devorar o que ainda não está maduro.

E lastimável ver a extensão de roças destruídas pelo gado, entremeadas de casas queimadas!... Quantos milhões em nosso país passam fome. E isto, simplesmente, para satisfazer os caprichos de milionários altamente colocados, vivendo e gozando na Guanabara, em meio de escândalos passionais!... Verdadeiros monstros vestidos na pele humana!

Ora, o homem é indistintamente lavrador. E, para abandonar a lavoura, e preciso ser instruído em escolas e oficinas especializadas. Estas, como sabemos, são vedadas às pessoas pobres do nosso país, maioria esmagadora da sua população. Logo, a terra, por um direito natural, lhes pertence. Negar-lhes ou expulsá-los, é o maior crime contra Deus e a humanidade! Para onde os conduzem e o que esperam deles, os nossos dirigentes políticos, banqueiros, juristas e religiosos que já fizeram da população pobre do nosso país, uma das mais infelizes de todo o Planeta? Em algumas nações, o povo endurecido pelos séculos de injustiça, mentira e traição, já deu respostas a estas perguntas em outras, como Cuba, está respondendo; em muitas prepara-se para responder. O Brasil, por certo, não será uma exceção!

Senhor Diretor, comigo assina a presente, uma das vítimas da violência da polícia e dos grileiros, o Sr. David Afonso de Oliveira.

Muito agradeço a publicação da mesma. Disponha do amigo José A. das Virgens

Para DAE Alto Caratoira não existe: Só para receber

Não é esta a primeira vez e talvez não será a última em que chamamos a atenção da direção do DAE para a permanente falta d'água nas torneiras do Alto de Caratoira. A população daquela localidade tem protestado inúmeras vezes, por intermédio de FOLHA CAPIXABA, contra o descaso que há tempos vem dispensando o Departamento dirigido pelo Dr. Jonas Orteli, só lembrada por ocasião do pagamento da água que não consome.

E o que mais revolta em tudo isto, é a exagerada atenção que o DAE dispensa aos bairros mais elegantes, como se somente estes pagassem a taxa do fornecimento da água. Enquanto, por exemplo, sobra água na Praia do Canto, Praia Comprida e demais bairros da zona Sul e Centro, as donas de casa do Alto de Caratoira, apesar de religiosamente pagarem ao

DAE, são obrigadas, se quiserem água para os inúmeros alicerces do lar, a descer toda a elevação do seu bairro e buscá-la nas ruas asfaltadas.

Reconhecemos que o Departamento de Água e Esgotos é um órgão bem dirigido e bastante eficiente. Mas o será muito mais se se abster de discriminar os bairros entre "elegantes" e "proletários". Muito mais fácil fica para um rico ir a um restaurante, motivado pela falta de água em sua casa, do que a um pobre, com seu minguido vencimento.

Esperamos, pois, que o DAE tome, imediatamente, as medidas necessárias que possibilitem a chegada de água às torneiras do Alto de Caratoira, onde, segundo alegam seus moradores, o precioso líquido passa, às vezes, seis meses sem ali comparecer.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

CASA MME. PRADO

MODAS, CONFECÇÕES,
PERFUMARIA EM GERAL, TECIDOS,
ARTIGOS DE TOUCADOR, etc.

Praça Costa Pereira 30/36

Vitória -- E. Santo

TELEFONE 2822

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE EScrever, CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMÉOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
RUA G. OSÓRIO, 140 VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —

DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão, etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Oxigênio.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BOMBO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ourivesaria São José

de

José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finas

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS

GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas PRAIZER

FABRICA: RUA LAQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Venda: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Sementes

Plantas

Flores

CASA FLORA

Rua Duque de Caxias, 130 — Fone 2938

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA.

AV FLORENTINO AVÍDOS, 48. — LOJA, ED MURAD — FONE 29-60



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODIETRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusivo no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA

REPRESENTANTE NESTA

PRACA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco

Edifício Moscoso — Terço — Fone 26-62 — Vitória E.S.

O Mundo Socialista Participa da Batalha de Redenção

Guevara: Viagem de dois meses Rendeu 58 Novas Fábricas

Como sabem os nossos leitores, o comandante Ernesto Guevara, presidente do Banco Nacional de Cuba, presidiu uma missão econômica, que, após percorrer vários países socialistas, efetuando negociações com os funcionários governamentais de cada um deles, regressou a Cuba, trazendo em sua pasta o saldo de uma série de convênios comerciais, de crédito e de assistência técnica vantajossimos para o país.

Entre esses acordos, os mais importantes com respeito à industrialização do país, encontra-se a aquisição de mais de 60 fábricas que começarão a ser construídas tão logo se ultimem os necessários estudos técnicos, de mercado e localização.

Otorecemos a nossos leitores uma lista dessas instalações, reservando-nos para depois os detalhes sobre o que significarão essas fábricas em emprego, volume de produção, consumo de energia, etc.

Logo também daremos maiores informações acerca de uma série de fábricas, cujos contratos estavam assinados ante a partida da missão do comandante Guevara e que já se encontram sendo construídos em diferentes regiões de Cuba.

UNIAO SOVIETICA

- 1) Usina siderúrgica.
- 2) Reconstrução da indústria metalúrgica.
- 3) Refinaria de petróleo.
- 4) Usina mecânica.
- 5) Fábrica para produção de limas, groças, etc.
- 6) Investigações geológicas.
- 7) Assessoramento na indústria de níquel.
- 8) Química.
- 9) (Duas fábricas de papel de jornal e outros.)

TCHECOSLOVAQUIA

- 10) Fábrica automotriz.
- (Para tratores, caminhões, motocicletas, motonetas e motores estacionários a gasolina.)

REPUBLICA POPULAR DA CHINA

- 11) Fábrica de cloro-barilha.
- 12) Usina de reatores para a produção de D.D.T. e diversos produtos do cloro.
- 13) Fábrica de policloreto de vinilo.
- 14) Fábrica de cloreto férrico.
- 15) Fábrica para a produção de clorat. (Essas fábricas agrupar-se-ão em uma unidade gigante.)
- 16) Fiação e tecelagem com 50.000 fusos para algodão.
- 17) Usina para a produção de pólpa de bagaço. (Para papel de escrever.)
- 18) Usina para a produção de pólpa de bagaço. (Para fabricação de papelão.)
- 19) Fábrica de válvulas industriais.
- 20) Fábrica de carvões de escovilhas.
- 21) Fábrica de correias de transmissão, mangueiras de borracha para indústria automotriz e borrachas de apagar.
- 22) Fábrica de unidades seladas incandescentes para veículos, aros de pistóles, embreagens e bombas de gasolina.
- 23) Fábrica de canetas esferográficas, penas estilográficas, alfinetes, etc.
- 24) Fábrica de dinamite.

BULGARIA

- 25) Fábrica de carboneto de cálcio, para 5.000 t. anuais.
- 26) Fábrica de areia sílica.
- 27) Fábrica de feldepatos e pegmatitos.
- 28) Fábrica de maizena e amido.
- 29) Três usinas secadoras de frutas e hortaliças.
- 30) Molinos para pimenta.
- 31) Três descascadoras de arroz.
- 32) Misturadora de forragem.
- 33) Três instalações frigoríficas.
- 34) Duas fábricas de conservas para frutas e hortaliças.
- 35) Dez unidades hidrelétricas com capacidade até 5.000 kw cada uma.

POLONIA

- 36) Construção de um estaleiro para barcos até 10.000 t.
- 37) Fábrica de taxas para sapatos.
- 38) Fábrica de baterias elétricas.

Sociais

Aniversariou no dia 20 p.p., a distinta senhora Maria Sibebe, residente nesta capital.

Aniversariaram no dia 21 deste os srs. Ademar Scardua e a senhorita Zuleida Pereira dos Anjos, filha do sr. Manoel Pereira dos Anjos, residentes em Jucutuquara.

Completo mais uma risonha primavera, a menina Dalva de Oliveira, filha de sr. Augusto de Oliveira (Agustinho). A Dalva, nossos parabéns.

No dia 23, aniversariou a sra. Zelia Campos de Carvalho, esposa do nosso amigo Benjamin de Carvalho.

Registramos o aniversário do jovem José Pinto, filho do casal Manoel-Leonor dos Santos. O aniversariante é irmão do nosso colega de trabalho e chefe da oficina Anibal Pinto. Nesta mesma data, aniversariou a sra. Nair Coutinho, esposa do sr. Lourival Coutinho, ex-gerente de FC, residentes no Estado da Guanabara.

Aniversariando hoje, o sr. Cirilo Corradini. No dia 26, amanhã, estará completando mais uma primavera a menina Aurea dos Santos, filha do casal Luiz José-Enedina Rodrigues dos Santos. O jovem Paulo Barros, residente no bairro de Gurugica e a senhora Lindauva Goulart.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Cândido e Isaura, com o nascimento de um robusto garotinho que, na pia batismal, levará o bonito nome de Paulo Sérgio. O ato deu-se no dia 16 do mês em curso. Aos pais, nossos cumprimentos.

Feliz também o lar do casal Júlio-Odilia Moreira, amigos e leitores de FC, com o nascimento, no dia 11 p.p., da linda garotinha que recebeu o nome de Tatiana. Aos genitores nossas felicitações e à Tatiana votos de muita felicidade.

CASAMENTO

Realizou-se sábado último, em Afonso Cláudio, o enlace matrimonial dos jovens Renato-Dorothea. O ato religioso teve lugar na igreja local. Aos noivos, nossos votos de felicidade.

Nossos cumprimentos a todos, prometendo voltar na próxima semana.

MÍNIMO EM PREÇOS ORLANDO GUIMARÃES S.A.



MÁXIMO EM QUALIDADE MANGUEIRAS

GOOD YEAR

UM TIPO PARA CADA FIM

Ar comprimido
Água

Oxigênio
Extintor de Incêndio

Ácidos e
Alcalis

Gasolina e Óleos
Gás Acetileno



MAIS DURÁVEIS — MAIS RESISTENTES — MAIS FLEXÍVEIS

Consulte nossos preços e condições

ORLANDO GUIMARÃES S.A.

Rua Jerônimo Monteiro, 370/376 - Tel.: 23-05 - Vitória - Espírito Santo



Saldanha inicia treinamento Jayme na direção do Remo

A Direção de remo do "Colosso do Forte" continua com o Sr. Jayme Carvalho, apesar daquele paredro ter-se manifestado do contrário. Como se sabe, Jayme teria resolvido afastar-se por questões particulares, em que alegou falta de tempo e prejuízos em seus negócios. Entretanto, a escolha de um outro dirigente até o momento não foi solucionada, permanecendo mesmo como antes, isto é, sendo a frente o mais conhecido saldanhista, Dr. Jayme de Carvalho.

ADELAR RODRIGUES
NÃO ACEITOU

A Direção máxima do Saldanha esteve sondando a possibilidade de escolher o Sr. Adelar Rodrigues, um dos grandes conhecedores do esporte-remo e que, devido longo tempo dentro do "Colosso", poderia, sem dúvida, sanar a situação, tornando-se o diretor de remo. Entretanto, mostrou-se contrário à escolha do seu nome, tendo também, alegado falta de tempo.

TREINOS
COMEÇARAM PARA
A REGATA DE MAIO

Para o "pega" de maio próximo, regata destinada aos ex-treantes, a direção técnica do Saldanha já deu início aos seus preparativos, ontem pela manhã, tendo sido lançados na água alguns barcos.

"MUSSUM" ESTA
CONFIANTE E DISSE
QUE VAI DAR SEQUENCIA
A CAMINHADA PARA
AS GRANDES VITÓRIAS

O técnico saldanhista Elio

Ribeiro "Mussum", em palestra com a nossa reportagem, salientou o desejo de dar o máximo de seus conhecimentos, onde pretende dar sequência ao rosário de vitórias, pensando para tanto, ganhar as três que serão realizadas durante este ano, inclusive o campeonato, repetição do feito passado. O Saldanha está bem servido de elementos jovens, pois futuramente, serão os verdadeiros "cobras" da canoagem esportivossantense.

ALFREDO MONTEIRO
COMANDARA ENSAIOS

Adiantou-nos ainda o preparador técnico do "Forte" que o Sr. Alfredo Monteiro, velho e experimentado timão, será novamente convidado para comandar os ensaios destinados ao aperfeiçoamento dos remadores novos e inexperientes. Como ninguém desconhece, Alfredo Monteiro foi sem dúvida, o general da vitória saldanhista no último campeonato.

ALVARES CABRAL QUER
INTERROMPER A MARCHA
VITORIOSA DO SALDANHA

Confiante, estão os dirigen-

tes cabralistas. Para a primeira regata, o técnico João Arriela Malo já deu início aos preparativos, tendo ontem, conforme noticiamos, alguns exteantes ensaiados, com o "coach" alvi-negro ministrando as aulas.

DESTA VEZ,
O ALVARES VAI
DEVIDAMENTE
PREPARADO

A hegemonia da canoagem

está com o clube do "Forte".

Como ninguém desconhece, o Alvares foi impiedosamente batido no seu último compromisso pela larga contagem de 5 a 2. Convém frisar que os cabralistas naquela oportuni-

dade estavam realmente desfalcados, onde o técnico Arriela esteve às voltas com vários e incorrigíveis problemas. Por outro lado, pensam diferente para os futuros embates frente ao Saldanha.

Bueno e Procópio pretendidos pela Ponte Preta de Campinas

Notícias procedentes de Belo Horizonte revelam que o jogador capixaba, Bueno, está sendo pretendido pela Ponte Preta de Campinas. Dirigentes paulistas já entraram em entendimentos com os dirigentes do Atlético Mineiro, onde tudo faz crer que o médio seja mesmo contratado.

BASES NÃO
FORAM REVELADAS

As bases contratuais ainda não foram reveladas, esperando-se dentro dos próximos dias a fixação do preço do passe do jogador e, ainda, se possível, ordenado e luvas.

TAMBÉM, PROCÓPIO
(CRUZEIRO)

O central Procópio do Cruzeiro, revelação mineira, esteve com os pés em General Severiano, troca que seria efetuada pelo jogador Rossi, ora emprestado ao clube do Bar-

ro Preto. Entretanto, revela-se que, o clube de Campinas, a Ponte Preta, mostra-se interessada pelo seu passe, negociações que estão se processando. Como se vê, a corrente estende-se para Belo Horizonte, onde jogadores mineiros serão observados e pretendidos.

«PELADAS» DE GUARAPARI CONTINUAM AGRADANDO: «COBRAS» SÃO VEDETES

As famosas "peladas" que se realizam em todos os domingos nas praias de Guarapari já se tornaram assunto para todas as rodas esportivas da cidade. Agora, com a inclusão dos "cobras" Carlos Cordeiro de Mello e Telmo Dutra de Rezende, dois dos mais destacados membros da nossa Marinha de Guerra, as "peladas" tornaram-se mais agradáveis e cheias de emoção.

las em ação para o "massacre" de Camburi, que talvez seja realizado no próximo sábado,

caso os entendimentos entre as duas partes cheguem a bom termo.

Comercial voltou revoltado com o futebol de Cachoeiro de Santa Leopoldina

Quando jogava, domingo último, em Santa Leopoldina, contra o esquadrão local do cachoeirano, o Comercial da Ilha do Fincipe, foi alvo de verdadeiro ato de selvageria, cometido pelo jogador Hermínio Pinto, do quadro local que, num gesto de deslealdade, covardia e desumanidade, atingiu violentamente o atleta Odilon Messias, do Comercial, causando-lhe fratura de uma perna.

dro milionário" preliou contra o Cachoeirano.

NA S.C.M.

Informações chegadas ao nosso conhecimento através de dirigentes do Comercial, informaram que o atleta atingido foi removido para Vitória, após o acidente e medicado no Hospital de Pronto Socorro, sendo, posteriormente, internado na Santa Casa de Misericórdia, onde ficou internado às expensas do Comercial.

REPRISE

O ato covarde cometido pelo atleta do Cachoeirano revoltou a torcida local e foi criticado pelos próprios colegas, já que esta é a quarta vez que o referido jogador atinge elementos de quadros da Capital que vão jogar em Santa Leopoldina.

REVOLTA

Há tempos atrás, o mesmo elemento contundiu gravemente o arqueiro Ebinho, integrante do quadro do Everest, deixando-o desacordado durante várias horas, quando o "qua-

A atitude covarde do atleta Hermínio Pinto, do Cachoeirano, revoltou a todos os que assistiram ao ato de selvageria. Segundo alguns dos dirigentes do Comercial, a população de Santa Leopoldina é constituída de pessoas decentes, educadas e dignas de respeito, tendo eles lamentado, apenas, que um elemento desleal suje o bom nome do futebol daquela cidade do interior do Estado.

Sucesso do Questionário de F.C.

DE TODOS OS PONTOS do Espírito Santo, estão chegando as respostas ao questionário que distribuímos, visando a conhecer o pensamento do leitor, a respeito de nosso jornal. Esta consulta fazia-se necessária no traçado das novas diretrizes do jornal no sentido de sua melhoria, gráfica e redacional, ensajando, de certo tempo, a criação de uma rede estadual de correspondentes, em condições de manter, permanentemente, uma cobertura completa de tudo que acontece em nosso Estado. O questionário, inserido em nossa última edição, tem, assim, transcendente importância e, mais uma vez, solicitamos aos leitores que não lo mandem, o mais depressa possível. A taxa já está paga. É só responder, dobrar e enfiar na caixa coletora.

ATRAÇÕES

Além de Guilherme, Fernando "Bolinha", Enéas Silva, Carlos Alberto, Jair Coruja, Edras Leonor e João Carlos Shering são as grandes atrações do quadro dirigido por Paulo Monteiro.

A turma está "tinindo" e pronta para colocar as can-

Cuicas & Tamborins Resultado do Concurso das Batucadas e Escolas de Samba

do Lado", Centenário, Escola de Samba Imperio da Vila, etc. Com poucos minutos o local do espetáculo estava uma maravilha incontestável. O barulho de tamborins, reco-reco, frigideira, surdo, cavaquinho, violão etc. e o festival de cores deslumbrava a toda a multidão ali comprimidada que esperavam o começo do desfile propriamente dito. Com a chegada das autoridades convidadas e dos srs. membros das comissões julgadoras, o presidente da UBES, sr. Hermógenes Lima Fonseca, fez a saudação de graze, agradecendo aos presentes, batuqueiros, cabrochas e assistentes, dando por aberta a Batucada do Andaraí com a go carnavalesco de Vitória. To a maior atração do domínio sua turma muito ensaiado fez a sua apresentação colhendo os aplausos merecido do público presente, em seguida surgiu, Mocidade da Praia, Sta. Lucia, Prazer das Morenas, Estrela, Centenário, Chapéu do Lado, Caprichosos do Mulembá, Escola de Samba Unidos da Piedade, Império da Vila e encerrando o desfile apresentou-se os Acadêmicos do Moscoso. Tivemos ainda o ponto alto da festa que foi o concurso das rainhas. Uma beleza para os olhos o ballet exótico, ritmado e envolvente das garotas, ricamente vestidas davam uma demonstração de estarmos vivendo

CORDÕES — Caprichosos do Mulembá, já que até o momento não tem competidor, seguem-se bi-campeão. BATUCADAS — 1.º lugar — Chapéu do Lado (com 73 pontos — tetra-campeão); 2.º lugar — Santa Lucia, 70 pontos; 3.º lugar — Centenário, 63 pontos.

ESCOLAS DE SAMBA — 1.º lugar — Unidos da Piedade, com 45 pontos (bi-campeão); 2.º lugar: Acadêmicos do Moscoso, 37 pontos; 3.º lugar — Império da Vila, 33 pontos.

Bem leitores, principalmente foliões, depois de prestarmos a colaboração, durante 90 dias, para o maior brilhantismo do carnaval, aqui estamos apresentando, embora já saudosos, as nossas despedidas temporárias, dizemos temporárias porque como sempre acontece, no próximo ano voltaremos com "Cuicas e Tamborins" para informar tudo que fala sobre o carnaval de fevereiro, porque vivemos o ano num carnaval constante, deslocando esses 3 dias, em que dedicamos inteiramente a Momo, 72 horas de carnaval diferente, mais acentuado e que alguns são forçados a mudar a máscara, a mudar a fantasia cotidiana.

Queremos agradecer na oportunidade aos clubes sociais, grandes e pequenos a ajuda simpática que nos ofereceram colocando-se à nossa disposição a fim de que pudéssemos dar cumprimento a nosso trabalho, informando na medida do possível tudo que era concernente ao tríduo momesco aos leitores. Estamos convictos que cumprimos bem a nossa missão, dedicando os nossos esforços, a nossa boa vontade, a notícia que por certo agradou a carnavalescos e não carnavalescos, pois procuramos ser simplesmente precisos em nossas considerações durante a permanência, efêmera como Momo, neste jornal. Até 1962 amigos que nos honraram com a leitura de "Cuicas e Tamborins".

RAINHAS — 1.º lugar — Caprichosos do Mulembá, 14 pontos (bi-campeão); 2.º lugar: Andaraí, 10 pontos; 3.º lugar — Chapéu do Lado, 9 pontos. BALISAS — 1.º lugar — Santa Lucia, com 11 pontos; 2.º lugar — Mocidade da Praia e Chapéu do Lado, 10 pontos; 3.º lugar — Império da Vila Rubim.

Queremos aproveitar a oportunidade para apresentarmos

a nossa crítica sadia, aos dirigentes da UBES, que por questão desconhecida por nós delegaram o sr. Prefeito Municipal, Adelpho Monjardim, a escolha das comissões julgadoras, e sentimos profundamente que os juizes não entendiam de nada e de nada entendiam, no que tange a apresentação do povo que faz o carnaval de rua; Batucadas, Cordões, Escolas de Samba, etc. Falharam os mentores da UBES e o prejudicado, o sacrificado foram os seus próprios filiados.